Ferreira Gullar – Sete Poemas Portugueses – 9

Fluo obscuro de mim, enquanto a rosa
se entrega ao mundo, estrela tranquila.
Nada sei do que sofro.
                O mesmo tempo
que em mim é frustração, nela cintila.
E este por sobre nós espelho, lento,
bebe ódio em mim; nela, o vermelho.
Morro o que sou nos dois.
                O mesmo vento
que impele a rosa é que nos move, espelho!

Ferreira Gullar, A Luta Corporal